

Pobreza diminui na América Latina e aumenta no Brasil

A POBREZA

O número de pobres na América Latina diminuiu 13 milhões nos últimos dois anos, mas a pobreza na região continua a afectar cerca de 213 milhões de pessoas, o equivalente a 40,6 por cento da população, revela a Comissão Económica para a América Latina e as Caraíbas (Cepal). Deste total, cerca de 88 milhões de pessoas (16,8% da população) vive em condições de indigência, com rendimentos que não chegam para cobrir as necessidades básicas.

Por países, a Argentina aparece como a nação que mais combateu a pobreza, com uma redução de 16 por cento nas áreas urbanas, dando sinais de uma forte recuperação após a severa crise que viveu nos últimos anos. No México e no Chile este indicador também caiu 2,4 por cento e 1,6 por cento, respectivamente, enquanto que no Peru se manteve estável. No Brasil, embora o número de pobres esteja no seu nível mais baixo desde o início da década de oitenta, o crescimento populacional registado nos dois últimos anos provocou um aumento de 1,2 por cento na taxa de pobreza.